



Relatório de Gestão

EXERCÍCIO DE 2014

Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedade Comerciais, a Gerência de **V.I. AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LDA**, com sede na Praça Miguel Bombarda, nº 17 em Albufeira, que exerce como atividade principal: **Operações de Compra e Venda de Notas e Moedas Estrangeiras e Cheques de Viagem** apresenta o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2014.

Evolução da atividade da empresa

No ano de 2014 a economia nacional e internacional sofreu uma forte recessão, fenómeno que também atingiu a nossa empresa.

Daí que não tenha sido mantido o ritmo de crescimento de anos anteriores, com reflexo direto nos resultados obtidos, que ficaram aquém dos esperados, principalmente por força de uma diminuição do volume de Prestação de Serviços, conforme melhor se expõe adiante no capítulo <Análise da situação Económico-Financeira>.

A presente melhoria da economia nacional permite apontar para a um crescimento da empresa em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a sua fragilidade bem assim como o comportamento sobretudo da economia britânica, nosso melhor cliente.

Análise da situação económico-financeira da empresa – influências

O exercício de 2014 foi influenciado pela diminuição do volume de prestação de serviços, passando de 117.508,90 em 2013, para 96.600,58 no ano a que se reporta o presente relatório.

Para a diminuição do volume de prestação de serviços, contribuíram decisivamente a diminuição dos clientes sobretudo oriundos do Reino Unido.

Esta situação veio a influenciar os resultados obtidos, muito embora ainda apresentando resultados negativos, verificamos um decréscimo em relação ao ano anterior, tendo em 2013 obtido um resultado negativo de 12.963,03€ e em 2014, um resultado negativo de 9.290,36€ respetivamente.

A estabilidade financeira da empresa pode ser analisada fase aos indicadores seguintes:

Indicadores

Indicador	2012	2013	2014
Autonomia financeira	0.39	0.38	0.41
Cobertura do imobilizado	2.59	2.46	2,05
Solvabilidade	0.66	0.67	0.81

Custo com pessoal

Os custos com o pessoal e respetiva produtividade podem ser analisados no quadro seguinte:

Pessoal

	2012	2013	2014
N.º de Trabalhadores	7	7	6
Produtividade (Vendas p/ Trabalhador)	15.554,42	16.786,98	16.100,09
Despesas com o Pessoal	93.742,66	96.521,01	78.709,54

Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, o mercado dos nossos serviços tem-se caracterizado com alguma competitividade.

A qualidade dos serviços prestados aliada à seriedade com que a instituição atua no mercado, tem tido reflexo na confiança e dedicação dos clientes que nos visitam, o que permite apostar num crescimento sustentado para os próximos anos.

É importante referir que a empresa continua a efetuar um esforço contínuo na conceção e introdução no mercado, de serviços existentes mas substancialmente melhorados, apostando sobretudo no mercado de clientes oriundos do Reino Unido.

Investimentos

No decorrer deste exercício não se verificaram aquisições de bens de investimento de valor significativo a referenciar.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

No entanto, referenciamos o encerramento de uma das nossas agências, a 30 de Janeiro de 2015 a Loja 2 sita na Rua 5 de Outubro, nº36 em Albufeira.

Evolução previsível da actividade

A Gerência considera que os resultados obtidos não foram satisfatórios, no entanto continúa com esforço a apostar na sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2014.

Considera-se que a empresa está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de negócios.

Contudo, a recessão continua, logo quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma dos negócios é difícil de precisar.

Salienta-se ainda que durante o ano de 2014, desenvolveram-se ações, no âmbito da dinamização do volume de Prestação de Serviços e redução de custos esperando-se que em N+1 possa ocorrer um crescimento, quer a nível de um aumento de Prestação de Serviços quer também de Resultado.

Com o claro objetivo de poder continuar a assegurar, num futuro muito próximo, o exercício regular da atividade comercial da instituição, bem como a manutenção de todos os postos de trabalho, foi deliberado, por unanimidade, em 20 de Outubro de 2014, encetar todos os procedimentos legalmente previstos por forma a recorrer à figura da suspensão do contrato de trabalho, fazendo uso dos normativos legais existentes e que permitem o recurso a tal medida extraordinária, ou seja os artigos 298º e seguintes do Código do Trabalho.

Assim foi suspenso o contrato de trabalho de 2 funcionárias por um período de 5 meses tendo-se iniciado a 8 de Novembro de 2014 e termo a 8 de Abril de 2015, período coincidente com a época baixa do turismo nesta região do Algarve.

Também numa tentativa de redução de Custos a gerência optou pelo encerramento de uma Agência, Loja nº 2 a 30 de Janeiro de 2015.

Proposta de aplicação de resultados

A Gerência propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2014, no valor de 9.290,36 euros seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Nota final

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Gerência expressa o seu agradecimento.

Albufeira, 31 de Março de 2015



A Gerência

V.I. Agência de Câmbios
Praça Miguel Bombarda, 17 – Apartado 160
8200 – 076 Albufeira
www.v.i.agenciadecambios.com
email – v.i.agenciadecambios@iol.pt

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR (LÍQUIDO)	CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO					
10+11+130	1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	85.273,20		85.273,20	75.695,48	30+31+35 (6)	1. Débitos para com instituições de crédito	40.000,00	40.000,00
12+13-130	2. Disponibilidades à vista sobre instit. de crédito	837,60		837,60	11.976,52	30020+30120+30220+ +31020+31220+31320+ +31920	a) - À vista		
20+21+280+281+2880+2881+2890+2891- 29000-29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instit. de crédito	55.000,00		55.000,00	55.000,00	1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2887+289 2+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017- 2952	4. Créditos sobre clientes					32+33+35 (6)	2. Débitos para com clientes	59.002,56	71.066,53
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+28 40+2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					3213+3223	a) - Depósitos de poupança		
						32-3213-3223+33+35	b) - Outros débitos	59.002,56	71.066,53
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2600+2601 +2610+2840+2884+2894+290140(1)-29200- 29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					3200+3210+3220+3230	ba) - À vista	15.000,00	20.000,00
	- de emissores públicos					b) - ba)	bb) - A prazo	44.002,56	51.066,53
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+ +2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+288 4+2894-290140(2)-29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					34	3. Débitos representados por títulos		
	- de outros emissores					341	a) - Obrigações em circulação		
2480+2580	(Dos quais: Obrigações próprias)	()	()	()	()	340+342+349	b) - Outros		
243+244+245+255+2481-24810+2490- 2491+253+254+2581-25810+2841-290141-291- 2923-2924-2925-2953+5624 (dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável					36+39	4. Outros passivos	50.732,88	41.982,41
400-490	7. Participações					52+54+56(cre)+58(cre)+ +59(5)	5. Contas de regularização	4.812,99	13.053,13
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas					610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos		
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas	6.007,46	3.974,09	2.033,37	2.750,57	612	a) - Provisões para pensões e encargos similares		
42+461+462+463+468+4691-482	10. Imobilizações corpóreas	242.237,17	139.499,25	102.737,92	118.197,02	610+611+613	b) - Outras provisões		
420+4280+461-4820-48280	(Dos quais: Imóveis)	114.728,95	21.227,56	93.501,39	106.774,73	619	6A. Fundo para riscos bancários gerais		
27003	11. Capital subscrito não realizado					60	8. Passivos subordinados		
24810+25810	12. Acções próprias ou partes de capital próprias					62	9. Capital subscrito	150.000,00	150.000,00
14+15+19+27-27003-29007-2959- 299+402+409-499	13. Outros activos	1.843,60		1.843,60	3.750,00	632	10. Prémios de emissão		
51+55+56(dev) (3)+58(dev)+59(4)	15. Contas de regularização	9.449,56		9.449,56	10.649,66	630+631+635+639	11. Reservas	11.118,21	11.118,21
69(dev)	16. Prejuízo do exercício	9.290,36		9.290,36	12.963,03	633	12. Reservas de reavaliação		
						66	13. Resultados transitados	-49.201,03	-36.238,00
						69(cred)	14. Lucro do exercício		
	TOTAL DO ACTIVO	409.938,95	143.473,34	266.465,61	290.982,28		TOTAL DO PASSIVO	266.465,61	290.982,28

CÓDIGO DAS CONTAS	D É B I T O	ANO	ANO ANTERIOR	CÓDIGO DAS CONTAS	C R É D I T O	ANO	ANO ANTERIOR
	A. CUSTOS				B. PROVEITOS		
70	1. Juros e custos equiparados	5.639,78	4.446,18	80	1. Juros e proveitos equiparados		0,01
71	2. Comissões	1.909,19	1.203,10	80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	Dos quais: de títulos de rendimento fixo	()	()
72	3. Prejuízos em operações financeiras	50,71		81	2. Rendimento de títulos	842,15	831,44
				81-81400-81401	a) - Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	114.795,42	135.423,20	81400	b) - Rendimento de participações		
73	a) - Custos com pessoal	78.709,54	96.521,01	81401	c) - Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
	Dos quais:						
730+731	(- salários e vencimentos)	64.481,60	78.529,04	82	3. Comissões	1.356,64	939,00
732+733	(- encargos sociais)	14.227,94	17.991,97	83	4. Lucros em operações financeiras	95.243,94	116.569,92
	Dos quais:						
73290+73291+73292	(- com pensões)	()	()	840+841+842+843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromisos		
74	b) - Outros gastos administrativos	36.085,88	38.902,19	844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de immobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
78	5. Amortizações do exercício	3.868,80	8.563,81	89	7. Outros proveitos de exploração	19.161,65	20.882,96
77	6. Outros custos de exploração	120,00	220,00		8. Resultado da actividade corrente	()	()
790+791+792+793+795+799	7. Provisões p/ crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outros riscos			672	9. Ganhos extraordinários	3.847,11	1.288,61
794	8. Provisões para immobilizações financeiras			69	11. Prejuízo do exercício	9.290,36	12.963,03
671	10. Resultado da actividade corrente	()	()				
68	11. Perdas extraordinárias	707,38	627,81				
76	13. Impostos sobre lucros	748,01	919,45				
69	14. Outros impostos	1.902,56	2.071,42				
	15. Lucro do exercício						
	TOTAL	129.741,85	153.474,97		TOTAL	129.741,85	153.474,97

CONTAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12.2012
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Trespases									
Despesas de estabelecimento	1.702,46	1.702,46							
Custos plurianuais									
Despesas de investigação e desenvolvimento..									
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	4.305,00	1.554,43				717,20			2.033,37
Outras									
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Imóveis de serviço próprio	123.748,72	18.216,99				808,32	3.667,50	15.975,00	92.415,91
Obras em imóveis arrendados	6.955,23	5.712,23				157,52			1.085,48
Outros imóveis									
Equipamento	126.187,22	114.855,68				2.140,36			9.191,18
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas	1.321,00	1.230,25				45,40			45,35
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
TOTAIS	264.219,63	143.272,04				3.868,80	3.667,50	15.975,00	104.771,29

Registada na CRC de Albufeira sob o n° 503626236

Nif: 503626236

Caítal Social: 150.000,00€

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2014

V.I. - AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LDA

Praça Miguel Bombarda, 17 Albufeira

(em euros)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	150.000,00	11.118,21		-36.238,00				-12.963,03	111.917,18
Alterações do período:									
Total Alterações do período				-12.963,03					
Resultado líquido do período								-9.290,36	
Operações com detentores de CP:									
Entradas para cobertura de perdas									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	150.000,00	11.118,21		-49.201,03				-9.290,36	102.626,82

A Técnica de Contas:

Ana de Lurdes Bárbara Santos

O Gerente:

Carlos Augusto Cabrita dos Santos

ATAS

Ata Número Três – Livro nº2

Aos trinta dias, do mês de Março, do ano de dois mil e quinze, pelas 10 horas, na sua sede social sita em Praça Miguel Bombarda, número dezassete, na Freguesia e Concelho de Albufeira, reuniu a Assembleia Geral da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada denominada “V.I. – Agência de Câmbios, Lda”, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Albufeira, com o número único de matrícula e de identificação fiscal quinhentos e três, seiscentos e vinte e seis, duzentos e trinta e seis, e com o capital social de Cento e Cinquenta mil euros, estando presentes todos os sócios, a saber:

---- Carlos Augusto Cabrita dos Santos, residente na casa das Amendoeiras, Vale da Ursa, Guia, Albufeira, contribuinte fiscal número cento e treze, oitocentos e oitenta e cinco, seiscentos e um, detentor de uma quota no valor nominal de setenta e cinco mil euros,

---- Nélia dos Santos Correia Cabrita dos Santos, residente na casa das Amendoeiras, Vale da Ursa, Guia, Albufeira, contribuinte fiscal numero cento e vinte cinco, seiscentos e sessenta e seis, cento e dez, detentora de uma quota no valor nominal de setenta e cinco mil euros,

----Decidiram constituir-se em assembleia geral, nos termos do artigo 54º do código das sociedades comerciais para deliberar sobre o seguinte assunto da ordem do dia:

----- Ponto único: Apreciação e deliberação sobre o Balanço, Resultados e demais contas relativas ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e catorze.

---- Obtido o voto favorável de todos os sócios assumiu a presidência da mesa da assembleia geral o sócio Carlos Augusto Cabrita dos Santos.

----Pelo presidente da mesa foi referido que não havia sido expedida convocatória desta reunião, mas, face à presença de todos os sócios e à sua vontade já expressa de se constituírem em assembleia geral, não existia impedimento legal ao regular funcionamento da assembleia desde que respeitada a ordem do dia já referida.

-----Declarou, então, aberta a sessão, dando início à apreciação do ponto único da ordem do dia:

---- Procederam à verificação das contas relativas ao exercício nomeadamente Balanço e Resultados, as quais apresentaram um Resultado Líquido negativo de nove mil duzentos e noventa euros e trinta e seis cêntimos.

----Após análise e discussão foram as mesmas submetidas a votação, tendo sido deliberada por unanimidade a sua aprovação.

----No que concerne à afetação dos resultados do exercício foi deliberado por unanimidade que os mesmos fossem transferidos para Resultados Transitados.

----Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão pelas doze horas, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, de que, para constar, se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Carlos Augusto Cabrita dos Santos
Nélia dos Santos Correia Cabrita dos Santos